

Em Rede

Rede de Autarquias Participativas | Nº 7

Julho de 2021

6ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS DE PARTICIPAÇÃO



"FORA DA CAIXA", DE TORRES VEDRAS,
É A PRÁTICA VENCEDORA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO Boletim Em Rede
NÚMERO 7 (Edição especial)
DATA Julho de 2021
EDIÇÃO Rede de Autarquias Participativas
PRODUÇÃO Oficina

CONTACTOS

OFICINA

Incubadora de Empresas da Universidade do Algarve

Campus de Gambelas, Pavilhão B1

8005-139 Faro, Portugal

rap@oficina.org.pt


EDIÇÃO DE USO DIGITAL DISPONÍVEL EM

www.portugalparticipa.pt
www.oficina.org.pt/rap.html



CONTEÚDOS

- 5 Mensagem da Presidência
- 6 Apresentação
- 7 Fora da Caixa - Município de Torres Vedras
- 9 Grupo Ativo Comunitário - Município de Torres Vedras
- 10 Projeto AEleva-te - Município de Cascais
- 12 Orçamento Participativo Jovem - União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão
- 14 My Polis - Cidadania 4.0 - Município de Lagoa (Algarve)
- 15 Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde - Município de Cascais
- 17 Idosos Saudáveis e Ativo Património - Município de Torres Vedras
- 18 Tutores de Cascais - Município de Cascais
- 20 Gabinete de Apoio à Deficiência Visual - Município de Torres Vedras
- 21 Processo Participativo da Praça do Martim Moniz - Município de Lisboa
- 23 Gaia Orçamento Participativo Jovem - Município de Gaia
- 24 Orçamento Participativo Jovem de Valongo - Município de Valongo

- 
- 26 Fórum Municipal Sénior - Município da Amadora
 - 27 Plano Municipal para a Juventude - Município de Guimarães
 - 29 Vale Domingos, Capital Mundial da Magnólia - Município de Águeda
 - 30 Conselho Municipal para a Igualdade - Município do Funchal
 - 31 Bosque Madiba - O Legado de Mandela - Município da Mealhada
 - 33 Programa de Orçamento Participativo - Junta de Freguesia da Penha de França
 - 34 Parlamento Concelhio - Pequenos Grandes Políticos - Município de Braga
 - 36 Estrela Participa - Junta de Freguesia de Estrela
 - 37 Orçamento Participativo de Viseu - Município de Viseu
 - 39 Biblioteca Online - Junta de Freguesia de Estrela
 - 40 Orçamento Participativo Jovem - Município de Lagoa (Algarve)
 - 42 Estrela Circular - Junta de Freguesia de Estrela
 - 43 GeoSenior - Junta de Freguesia de Estrela
 - 44 Orçamento Participativo - Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra
 - 46 GeoEstrela - Junta de Freguesia de Estrela
 - 47 Kit Covid-19 - Junta de Freguesia de Estrela
 - 48 Office para Todos - Junta de Freguesia de Estrela

0ª EDIÇÃO

CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



Estimados membros da Rede de Autarquias Participativas,

No último ano e meio, face à situação pandémica e à limitação de participação física dos cidadãos, muitas autarquias viram-se obrigadas a suspender ou cancelar processos de cidadania participativa por todo o país.

A forma de viver e interagir, enquanto comunidade, sofreu mutações. Autarquias resilientes e com processos de participação cimentados adaptaram-se, reinventando-se e dinamizando mecanismos inovadores, através de ferramentas digitais, de forma a manter ativo o espírito de participação incrementado ao longo dos anos.

Esta publicação é a prova viva de que os processos de participação cívica em Portugal, alicerçados na democracia participativa e de proximidade, estão vivos e desenvolvem-se num caminho sólido e sustentável, onde os cidadãos estão no centro das decisões e dos processos.

Acredito que todos os projetos aqui descritos são uma fonte de inspiração para outras entidades que pretendam desenvolver processos de participação e assim, ampliar uma rede que retrata, todos os anos, dezenas de projetos de sucesso e de referência nacional e internacional, demonstrando a importância que a Rede de Autarquias Participativas tem na constante democratização da sociedade civil.

Parabéns a todos os envolvidos.

José Tomé

Vereador da Câmara Municipal da Lourinhã
Vice-Presidente da Rede de Autarquias Participativas



APRESENTAÇÃO

Este número especial do Boletim é dedicado à 6ª edição do **Prémio de Boas Práticas de Participação**, destinado a reconhecer e valorizar projetos inovadores de democracia participativa desenvolvidos em Portugal.

Uma vez que o ano de 2020 foi fortemente marcado pela pandemia da Covid-19, esta edição do prémio teve um enfoque e uma periodicidade diferente das edições anteriores. Assim, excepcionalmente, foram aceites iniciativas implementadas durante o atual mandato autárquico, isto é, entre **2017 e 2020**, e que representam um contributo objetivo para promover a inclusão social, em particular dos **grupos tradicionalmente sub-representados**.

Neste número especial do boletim "Em Rede" encontram-se destacadas as 29 candidaturas recebidas, tendo os textos e as imagens sido disponibilizados no âmbito das mesmas.

Agradecemos a vossa leitura!

Fora da Caixa

Município de Torres Vedras



O Fora da Caixa é um projeto participativo, que pretende percorrer, por freguesia, os estabelecimentos de educação e ensino do concelho, questionando as crianças para que reflitam sobre a sua escola, a sua freguesia e o concelho.

O projeto está pensado para que as crianças não sejam apenas protagonistas, mas sim construtoras do processo.

Na primeira fase os técnicos do Município (das áreas da educação e comunicação) deslocam-se à escola com a “Caixa”, um objeto simbólico que permite dar uma componente lúdica ao processo participativo, que faz uma ligação ao imaginário do brincar e desinibe as crianças para participarem.

Após o momento de adaptação ao cenário e exploração do objeto, os técnicos desempenham um papel de facilitadores: contextualizando os objetivos garantindo que se construa um espaço para os participantes verbalizarem as suas ideias, as suas razões e as suas conclusões.



Numa segunda fase, juntam-se ao processo os professores titulares das turmas que ajudam os alunos a elaborar um “manifesto”, com base na conversa anterior. Este documento é apresentado pelos alunos do 4.º ano ao executivo municipal.

A terceira fase decorre durante a Reunião pública do Executivo da Câmara Municipal, que se realiza de forma itinerante em cada uma das freguesias das escolas participantes. No início da reunião de Câmara, o Sr. Presidente dá as boas vindas aos alunos e apresenta o vídeo (resultado da primeira fase do projeto).

De seguida, é dada a palavra a um aluno representante da turma que lê o manifesto ao Executivo. Por fim, o Sr. Presidente toma a palavra, dando a sua opinião acerca do trabalho das crianças, nunca esquecendo de informar que irão ter resposta do município ao seu manifesto. Esta reunião é transmitida online, e os restantes alunos que participaram assistem em sala de aula em direto.

A quarta e última fase, é a execução das sugestões/pedidos que foram expostos pelos alunos.



Grupo Ativo Comunitário

Município de Torres Vedras



O Grupo Ativo Comunitário (GAC) de Torres Vedras, em funcionamento desde 2015, é composto por cidadãos e cidadãs da comunidade cigana local e tem como objetivo principal promover a inclusão social. O grupo adotou uma estratégia de respeito pelas especificidades locais e praticou um método de participação cívica que parte da base para o topo com um elevado potencial de transformação. Constitui inequivocamente um instrumento de democracia participativa que confere a um grupo minoritário a possibilidade de participar ativamente na vida pública.

Os objetivos do GAC são:

- Assegurar a equidade da mediação entre as comunidades ciganas locais e as instituições públicas, promovendo a mudança do paradigma de exclusão através da crescente participação democrática;
- Criação de espaços para transmissão das prioridades consideradas mais urgentes de dar resposta identificadas pela comunidade cigana, tendo em consideração os meios à disposição das autoridades locais e os seus direitos e deveres enquanto cidadãos;
- Criação de contextos de partilha com vista à melhoria das relações entre as autoridades locais e as comunidades ciganas, que conta com o indispensável empenho e capacidade de resposta das instituições públicas (nomeadamente da Câmara Municipal).



Projeto AEleva-te

Município de Cascais



O Projeto AEleva-te está integrado no Programa de Capacitação Juvenil desenvolvido pela Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Cascais. Tem como grande missão resolver o problema da falta de participação cívica e social da sociedade civil.

Este Projeto pretende desenvolver a aquisição de competências para o melhor envolvimento cívico e social dos/as alunos/as enquanto dirigentes associativos, utilizando-se uma metodologia de educação não formal. Através desta metodologia, é promovida a cidadania ativa e a responsabilidade social, ao mesmo tempo que os/as jovens adquirem novas competências.

São desenvolvidas competências ou *soft skills* que incluem ligação interpessoal, trabalho de equipa, gestão de conflitos e projetos, multiculturalidade, liderança, planeamento e comunicação, destacando-se o facto de os/as jovens participantes serem atores/atrizes na construção do seu conhecimento, assumindo um papel predominante na sua educação para a cidadania.

Os objetivos deste projeto são:

- Aumentar em Cascais o índice de participação cívica e social jovem;
- Potenciar as competências dos/as estudantes das Associações de estudantes para que sejam os exemplos dentro das comunidades escolares;
- Construir Associações de estudantes com propósito e que trabalhem em rede;
- Inspirar os/as jovens para a participação cívica e para o ativismo social;
- Aumentar o grau de compromisso dos/as jovens, conseguindo mais resultados positivos.

Este projeto inicia-se com um Roadshow por todas as escolas secundárias do concelho públicas e privadas. Para as Associações de estudantes inscritas o projeto divide-se em workshops temáticos e parlamentos.

Os workshops são de desenvolvimento e aquisição de competências para um melhor envolvimento cívico e social dos/as jovens e os parlamentos tem como objetivo o debate e discussão de medidas locais e processos de trabalho colaborativos.

No final do projeto os/as jovens apresentam as suas propostas em formato de pitch ao executivo municipal e recebem feedback do mesmo, tendo como principal objetivo a partilha de ideias e de resultados entre jovens e autarquia.

A Associação de Estudantes mais envolvida em todo o processo foi selecionada para uma viagem de descoberta do mundo associativo por Portugal. O processo de escolha foi claro e aberto a todos/as os/as participantes, ganhando os/as jovens com mais pontos em ações, assiduidade, participação e iniciativa.



Orçamento Participativo Jovem



União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Orçamento Participativo Jovem da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão foi lançado em novembro de 2019, tendo sido mais uma aposta deste Executivo na importância da participação da comunidade na governação da Freguesia.

Dirigido aos jovens, com idades compreendidas entre os 11 e os 22 anos, e com uma dotação de 20.000 €, pretendeu-se que os jovens apresentassem e votassem propostas com o objetivo de serem executados os 4 projetos mais votados.

A gamificação esteve sempre presente neste projeto, pois, ao participarem, os jovens acumularam pontos, apresentados num ranking, transformados em prémios para os jovens e para a escola mais participativa.

Na estratégia pensada, para o Orçamento Participativo Jovem, os jovens tiveram uma participação constante ao longo de todo o processo, fazendo deles parte integrante da construção desta ferramenta de participação.

Através de um grupo de trabalho, 30 jovens representativos das 5 escolas da freguesia (2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário) em outubro de 2019, participaram em 4 sessões de cocriação e definiram as principais regras das Normas de Participação do Orçamento Participativo Jovem.



Entre janeiro e março de 2020 foram realizados 13 “Spots da Freguesia” (sessões de participação nos quais os jovens apresentam e debatem propostas para a Freguesia) nas 5 escolas, centrando a participação de 458 jovens resultando em 102 propostas.

Após o interregno causado pela pandemia, o Orçamento Participativo Jovem retomou a sua atividade em setembro de 2020, com a equipa de análise técnica (alunos, docentes, representantes das direções das escolas e da União das Freguesias) analisando as propostas com base nas normas de participação, deliberando a passagem de 28 propostas à fase de votação.

Esta última fase decorreu entre 28 de setembro e 16 de novembro, em vertente online e presencial nas 5 escolas em sala de aula e contou com a votação de 1251 jovens. Tendo em conta a situação, os resultados finais foram apresentados num direto no Facebook da Junta.



MyPolis – Cidadania 4.0

Município de Lagoa (Algarve)



A MyPolis – Cidadania 4.0 em Lagoa envolveu centenas de jovens em Lagoa na construção coletiva do futuro de Lagoa. Através da plataforma digital MyPolis, os/as jovens criam e votam em propostas para a comunidade, criando um perfil de cidadania gamificado e ganhando pontos de cidadania. A visão é construir uma nova Polis digital, em que a participação dos cidadãos é fácil, intuitiva, inclusiva e divertida.

A prática “MyPolis – Cidadania 4.0 em Lagoa” tem como principais objetivos:

- Aproximar os/as mais jovens dos valores de cidadania e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;
- Dar oportunidade aos/às jovens de apresentar, debater e votar propostas concretas de transformação do seu concelho;
- Conhecer melhor a opinião dos cidadãos e cidadãs de Lagoa, integrando-a na construção de políticas públicas;
- Trazer uma dimensão participativa ao ensino da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



Plataforma de Democracia Participativa para Jovens.



Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde

Município de Cascais

O Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde (FCPS) é uma rede de parceria do concelho de Cascais formalmente criada em setembro de 2015. Definir uma estratégia local de Promoção da Saúde que conduza à adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis, com ganhos de saúde e qualidade de vida para todos os munícipes, é o objetivo do FCPS.

A construção da Estratégia Local de Promoção da Saúde (ELPS) ocorreu no contexto de implementação do FCPS de Cascais, visando constituir-se como um instrumento de planeamento estratégico municipal.

A sua elaboração assentou no cruzamento de informação de diagnóstico de nível nacional e local, com um processo de planeamento participado que possibilitou auscultar não só as entidades concelhias com intervenção em promoção da saúde, como também os(as) cidadãos/ãs, com vista à identificação de prioridades e medidas de ação.



ACADEMIA DA SAÚDE

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Qualquer pessoa pode dar o seu contributo para a saúde, pode apresentar ideias que visem a promoção da saúde.

Na construção deste importante documento estratégico, procurou-se, assegurar o envolvimento de diferentes atores e traduzir de forma efetiva o compromisso de Cascais com a consolidação de uma cidadania em saúde.

Uma das mais relevantes dimensões da elaboração da ELPS prendeu-se com a definição das prioridades de intervenção.

Por opção, essa assentou num conceito de planeamento participado, com o objetivo de promover o envolvimento direto de instituições e associações com relevância para o setor, bem como da população em geral.

Como metodologia de participação da população considerou-se o modelo de sessões abertas a todos os interessados. Concretizaram-se quatro Plenários Locais de Promoção da Saúde, um por freguesia com o objetivo de ouvir, identificar e priorizar um conjunto de medidas a integrar na ELPS.

Contudo, o FCPS pretende potenciar a rede de recursos existentes e promover a capacitação das pessoas como agentes promotores da sua própria saúde, bem como aumentar o envolvimento da comunidade local no sistema de saúde.



QUINZENALMENTE, ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
14:30H ÀS 16:00H
SESSÃO ONLINE
GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO AO CUIDADOR INFORMAL
CASCAIS CUIDA
Mais informações: ☎ Div. Promoção da Saúde: 214815295 | 214815511
dips@cm-cascais.pt

REDE SOCIAL CASCAIS | A RESPOSTA É PREVENÇÃO E PROMOCÃO EM CASCAIS

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Idosos Saudáveis e Ativos (ISA) Património

Município de Torres Vedras

O ISA Património assenta na colaboração de pessoas reformadas devidamente identificadas e formadas, que garantem o bom funcionamento das igrejas.

O projeto é um importante contributo no combate ao isolamento e inatividade da população idosa, através da promoção da participação cívica e do sentimento de utilidade social, em simultâneo com a dinamização do património histórico.

Os participantes são selecionados anualmente, com o objetivo de dar a oportunidade ao maior número de interessados e priorizando quem nunca participou, e são organizados por equipas de 2 pessoas que assumem rotativamente as funções nos locais de que são responsáveis.

Numa fase inicial, os participantes recebem formação em módulos teóricos e práticos necessários ao bom desempenho das funções, de modo a garantir o bom funcionamento das igrejas, proporcionar visitas guiadas aos interessados e contribuir para uma análise aprofundada do perfil dos visitantes e dos padrões de visitas através do preenchimento de instrumentos de análise quantitativa.



Tutores de Cascais

Município de Cascais

Os/As Tutores/as de Cascais constitui um Programa de participação ativa criado pela Câmara Municipal de Cascais/Cascais Ambiente. É um/a interlocutor/a privilegiado/a entre a população local e os serviços da Autarquia, cabendo-lhe monitorizar, na área que lhe for atribuída, situações de não conformidade.

É um projeto meritório, voluntário e inclusivo. As competências dos/as Tutores/as são: monitorizar, na área que lhe for atribuída, o estado da limpeza urbana, recolha de resíduos, espaços públicos verdes urbanos, espaços de jogo e recreio, calçadas, pavimentação, iluminação, estacionamento, viaturas abandonadas na via pública, segurança pública, animais errantes, entre outras situações.

Sempre que lhes aprouver, podem e devem avançar com sugestões de melhoria dos espaços que tutelam. A área de abrangência do programa chega hoje aos 95.730 alojamentos e a aproximadamente 200.000 habitantes, existindo hoje 280 Tutores/as.

Estes/as asseguram a manutenção e preservação de 93 parques infantis e espaços de jogo e recreio, 23 hortas comunitárias, 3 vinhas, 2 pomares comunitários e 126 ha de áreas verdes. Também participam em ações de limpeza e conservação da natureza, plantação de árvores, sensibilização para a correta separação de resíduos, contribuindo, igualmente, para o enriquecimento de uma melhor e maior consciência ambiental junto dos seus pares, entre outras ações.



Objetivo estratégico:

- Promover sinergias entre a Autarquia e as/os moradores do Concelho;
- Envolver, informar e sensibilizar as/os munícipes na monitorização dos seus bairros, hortas e praias;
- Resolver com maior celeridade os problemas identificados;
- Incentivar a participação pública;
- Sensibilizar para o respeito e partilha do espaço público;
- Fomentar a eficiência e eficácia dos serviços da Autarquia;
- Incutir os conceitos de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental.

Objetivos operacionais:

- Consciencializar as pessoas para o seu papel ativo enquanto cidadãos/ãs, na decisão da gestão do território, identificar, debater e priorizar projetos para o município, promover a partilha de olhares sobre os problemas e as necessidades do território.



Gabinete de Apoio à Deficiência Visual

Município de Torres Vedras

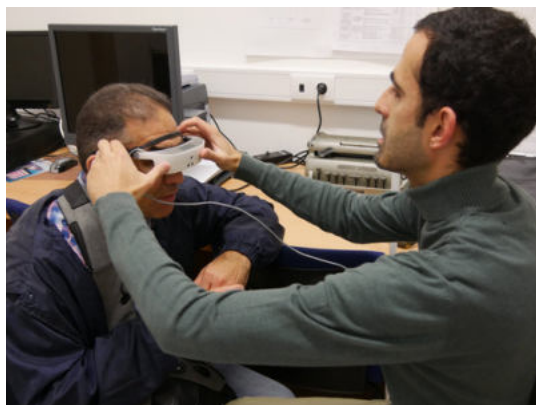
O Gabinete de Apoio à Deficiência Visual promove o acesso da população com deficiência visual a uma cidadania plena de direitos e deveres, com ganhos relevantes para a sociedade.

Tem como objetivos: capacitar, promover a sua autonomia, repor a sua autoestima, desenvolver competências e aumentar a sua qualidade de vida e das suas famílias, enquanto sensibiliza a sociedade geral para a deficiência.

Para ser abrangido no projeto, os participantes cumprem os seguintes requisitos: ter baixa visão e/ou cegueira, devidamente comprovada clinicamente; e; preferencialmente, ser residente no concelho de Torres Vedras.

O projeto abrange 47 utentes, distribuídos por vários concelhos: Torres Vedras, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Lourinhã e Bombarral. Cerca de 55% destes são do sexo masculino e 45% do sexo feminino.

A faixa etária mais preponderante fixa-se entre os 46 e 55 anos, com 52%, e existem 26% com mais de 66 anos. Quanto às habilitações literárias, 16% têm o 1º e o 2º ciclo, 32% têm o 3º ciclo, seguido do ensino secundário com 26%.



Processo Participativo da Praça do Martim Moniz

Município de Lisboa

Situada no Centro Histórico de Lisboa, a Praça do Martim Moniz tem sido alvo de várias tentativas de requalificação. Desta vez, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu ir mais além do que uma simples Consulta Pública e desenvolveu o Processo Participativo do Martim Moniz (PPMM). O PPMM garantiu um envolvimento mais abrangente dos cidadãos.

Os seus principais objetivos:

- Ouvir e compreender os desejos e as preocupações de quem vive, trabalha e/ou usufrui da Praça do Martim Moniz, assim como de todos os que manifestem interesse pelo futuro desta praça de Lisboa;
- Informar os cidadãos, partilhando dados relevantes que permitam gerar opiniões mais fundamentadas;
- Envolver os interessados em todo o ciclo de vida da requalificação da Praça Martim Moniz (conceção, construção e futura utilização/fruição da Praça do Martim Moniz), incluindo moradores, comerciantes, associações, movimentos e comunidade técnica e científica;
- Melhorar a qualidade da decisão sobre o futuro da Praça do Martim Moniz, tendo em conta a criação de valor gerado pelo processo de participação, envolvendo todos os cidadãos, com particular destaque para grupos tradicionalmente sub-representados, como crianças, jovens, seniores e migrantes.



O Processo Participativo do Martim Moniz foi caracterizado pela utilização de uma abordagem mista com recurso a *Focus Groups* on-line, a inquérito por questionário disponibilizado no site Lisboa Participa e presencialmente na Praça Martim Moniz, com o objetivo de entender a relação dos Lisboetas com a praça e recolher o máximo de ideias para a sua requalificação futura.

Para combater a infoexclusão, utilizamos o “infomail”, e um ponto “físico” de prestação de informação e de recolha de ideias, acompanhada de uma exposição em MUPI instalada na Praça do Martim Moniz, e igualmente disponibilizada no Portal LisboaParticipa, garantindo-se informação de capacitação que contribuiu para uma participação informada e geradora de valor acrescentado.

O Processo Participativo do Martim Moniz é um processo participativo dinâmico, agregador, e verdadeiramente inclusivo. De todos para todos, com benefício de todos, cidadãos, técnicos e responsáveis políticos. Com esta estratégia conseguimos um processo participativo de excelência e que se tornou referência para o futuro, segundo a imprensa e os académicos de referência na matéria.



Gaia Orçamento Participativo Jovem

Município de Gaia

O Gaia Orçamento Participativo Jovem é um projeto de participação pública dirigido a jovens entre os 13-30 anos do concelho. Tendo sido chamados a intervir no seu território, os jovens responderam afirmativamente e a edição de 2020 registou recordes de participação.

Colocando os jovens como agentes de mudança, o GOP + Jovem é também uma oportunidade de auscultação permanente aos jovens do concelho.

Os objetivos do GOP + Jovem são:

- Reforçar a qualidade da democracia e dos seus instrumentos, valorizando a democracia participativa;
- Promover a participação jovem nos processos de decisão e definição de políticas públicas;
- Apoiar aprendizagens mútuas sobre a diversidade do concelho;
- Alimentar abordagens locais, reforçando a Estratégia Nacional de Educação para a Ciência, cidadania europeia e os Objetivos Desenvolvimento Sustentável;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho.



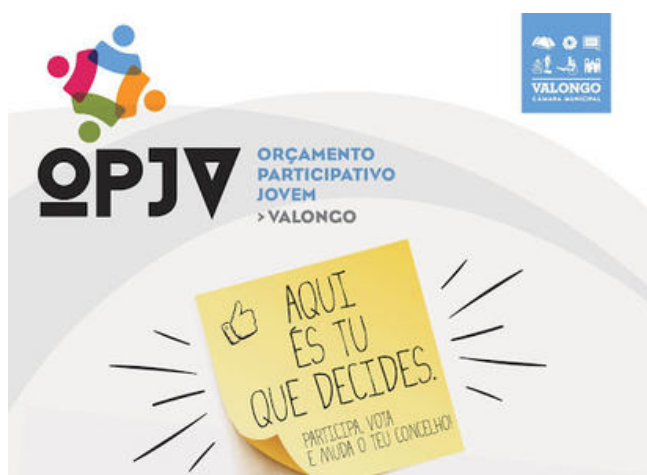
Orçamento Participativo Jovem

Município de Valongo

O orçamento participativo jovem de Valongo é um projeto do Município de Valongo criado com intuito de apoiar a construção de uma comunidade mais informada e participativa. É uma ferramenta de participação que permite que as crianças e jovens deste concelho possam pensar a sua comunidade e defender as suas propostas de melhoria para a mesma. Tem um formato inclusivo, integrando as crianças e jovens desde a idade em que entram no contexto escolar e toda a comunidade que, de forma indireta, nele participa.

Permite-nos apoiar os participantes a descobrirem e trabalharem o pensamento crítico, o livre arbítrio, a tomada de decisão e a participação. Permite ainda que os participantes, seja no papel de proponentes e defensores de uma ideia, seja como eleitores, possam perceber os mecanismos de decisão próprios de uma sociedade democrática e até trabalharem ferramentas muito determinantes para a sua vida futura como capacidade de falar em público.

Esta é uma ferramenta poderosíssima de auscultação direta da população, de ensino dos processos democráticos e da convivência salutar entre comunidades.

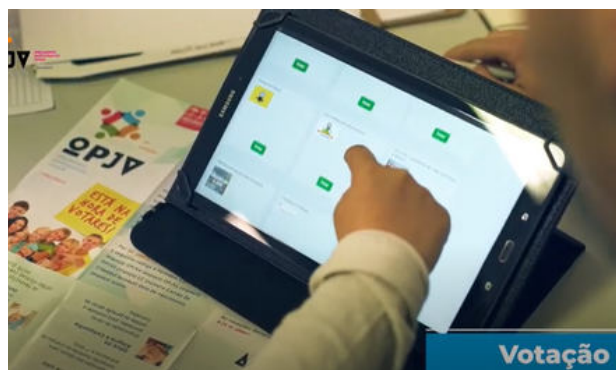
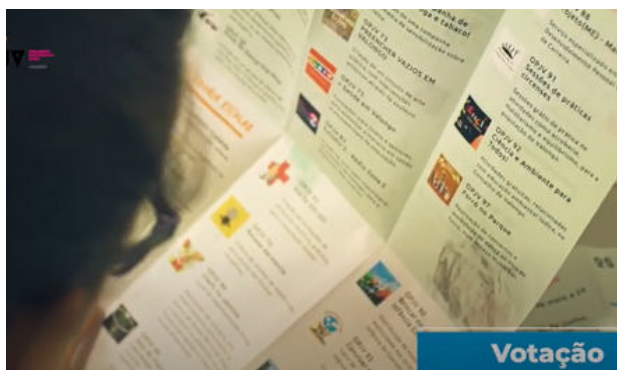


Em Valongo, o OPJV é uma realidade que tem já 8 edições praticamente concluídas, uma taxa de concretização de projetos vencedores de 100% e um grau de satisfação muito elevado por parte do público em geral.

Até ao momento investimos já 570.000€ de forma direta e mais de dois milhões de euros de forma indireta, levando a cabo ideias que eram meritórias e importantes e não foram vencedoras e/ou ampliando projetos vencedores, como foi o caso das salas do futuro.

Após termos implementado dois projetos vencedores de constituição de salas de aula do futuro, e percebendo a enorme mais valia que elas constituíam para a melhoria da educação nos jovens que dela usufruíam, o executivo decidiu implementar uma sala de aula em cada uma das escolas do concelho, tendo-se tornado no primeiro município português a conseguir este feito.

Por tudo isto, podemos afirmar que este é já um processo que é completamente da população para a população do nosso Concelho.



Fórum Municipal Sénior

Município da Amadora

O Fórum Municipal Sénior da Amadora pretende encontrar mecanismos que apelem à participação social e ao reconhecimento do papel dos séniores na sociedade, integrando representantes de todas as áreas de intervenção, reforçando positivamente uma abordagem integrada do envelhecimento e das respostas a criar corresponsabilizando cada um pelo bem comum – tendo como lema “Viver bem a idade”.

Constitui-se, assim, como um espaço de cidadania ativa com o objetivo de dar voz aos séniores e um espaço privilegiado para a definição de linhas orientadoras para as políticas locais de envelhecimento.

O FMSA reúne, pelo menos, duas vezes por ano, sendo a sua dinamização garantida pela presidente da CMA ou em quem este delegar (Neste caso, preside ao Fórum a Sra. Vereadora com o Pelouro da Ação Social).

O FMSA analisa todos os assuntos relevantes para os séniores, fazendo propostas, recomendações e ou sugestões e, sempre que se justificar pode convidar pessoas ou organizações relevantes para análise e reflexão sobre temáticas de interesse para os séniores, sem direito a voto.



Plano Municipal para a Juventude

Município de Guimarães

O Município de Guimarães através do Gabinete da Juventude de Guimarães, em parceria com a DYPALL desenvolve o Plano Municipal para a Juventude de Guimarães. Este Plano pretende responder às necessidades e aspirações da juventude, estimulando a participação como modelo de boa governação e contribuir para o desenvolvimento de organizações de juventude, criando uma rede de trabalho efetivo, melhorando as políticas locais de juventude, e apoiar os jovens de forma ativa e construtiva.

Um processo inclusivo, colaborativo e participativo e capaz de desenvolver competências nos jovens e nos agentes de juventude, pela primeira vez a nível nacional, a equipa de trabalho para a elaboração de um Plano Municipal de Juventude foi pensada com jovens vimaranenses. Desta forma, e para inclui-los em todo o processo constituiu-se uma Bolsa de Facilitadores (BF) de Jovens através de uma chamada aberta a toda a população.

Os jovens selecionados obtiveram formação específica em Educação Não Formal e Facilitação para, no terreno, auscultar os anseios dos jovens vimaranenses, assim como de todos parceiros deste Plano.



A BF do Plano conta com jovens de todo o território vimaranense, promovendo a Educação Não Formal como veículo de capacitação e de aferição de necessidades do território, através de um processo estruturado e participativo de aprendizagem social, com participação voluntária e centrada nos jovens, desenvolvendo saberes, competências e valores sociais.



É ainda constituída uma Comissão de Desenvolvimento para o Plano, com a representações locais, regionais e nacionais, tendo como missão definir áreas prioritárias de intervenção e melhorar as estratégias delineadas de articulação entre os parceiros e os jovens, dar o seu parecer ao longo de todo o processo, na validação dos trabalhos e construção de um documento estratégico para a juventude vimaranense.



Assim estes jovens, que se encontraram presentes em todas as etapas deste trajeto de elaboração do Plano, desde as auscultações, à divisão por áreas de trabalho, à definição de áreas prioritárias, até à elaboração de políticas e programas a constar no Plano, elementos fundamentais na elaboração do Plano, elementos agregadores de toda a estrutura, sendo os primeiros a identificar e ouvir as necessidades presentes no território.

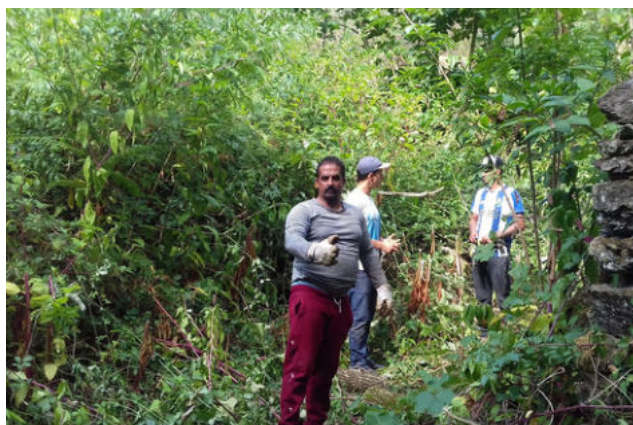
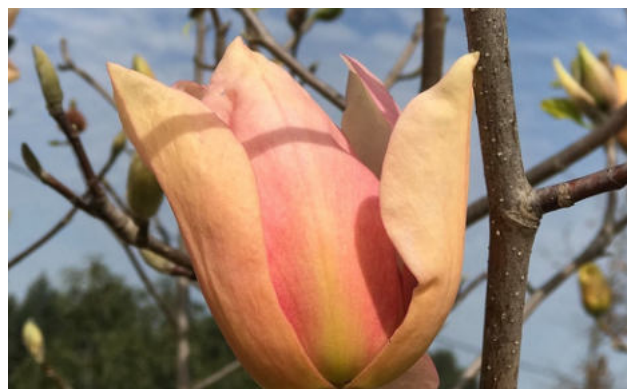


Vale Domingos, Capital Mundial da Magnólia

Município de Águeda

O projeto “Vale Domingos, Capital Mundial da Magnólia”, projeto vencedor do OPP, teve em vista a criação de um centro pedagógico interativo aberto a pessoas de todas as idades, não esquecendo as pessoas com deficiência. Trata-se de uma iniciativa nascida com a intenção de dar resposta ao problema do aumento dos comportamentos de risco nas comunidades.

Agora, o Parque Botânico de Vale Domingos ganha consistência. Tem 136 variedades de magnólias, o que faz dele o maior da Península Ibérica, e uma coleção de 76 aceres diferentes, incluindo o *Acer palmatum*, uma das espécies mais populares de bonsai. E mais 50 árvores exóticas - porque de certa forma a aldeia se considera "exótica" -, importadas de Itália, Espanha e Inglaterra e que ali se têm dado bem. O dinheiro também serviu para fazer arruamentos, comprar bancos e mesas, iluminar.



Conselho Municipal para a Igualdade

Município do Funchal

O Conselho Municipal para a Igualdade, órgão consultivo sobre matérias relacionadas com a igualdade de género e não discriminação, tem como objetivo sensibilizar o poder político local para a criação de diretrizes que integrem a perspetiva de género e não discriminação na cultura organizacional do município. Fortalece e potencia mecanismos de participação, capacitação e empoderamento, criando uma cultura de direitos humanos, igualdade de oportunidades e crença de que os talentos individuais fazem a diferença na construção de um território mais igual.

São promovidas em parceria ações de informação e sensibilização nas Instituições de Ensino e outras de carácter social e cultural, formações temáticas, conferências, debates, cursos de alfabetização e educação, workshops, marchas, celebrações das semanas assinaladas pelo Município: Igualdade (24 de outubro), Dia das Mulheres, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, Dia Internacional dos Direitos Humanos, Dia da Pessoa em situação de sem-abrigo.



Bosque Madiba – O Legado de Mandela

Município da Mealhada

A criação de um Bosque único no mundo, dedicado a Nelson Mandela, na Mata Nacional do Bussaco, surgiu na sequência de um protocolo de cooperação que une o Município de Mealhada, a Fundação Mata do Bussaco e a Associação Patrulheiros, com três eixos de intervenção:

- Reflorestação;
- Incubadora de Mobilidade;
- Educação para a Cidadania Ativa.

Tem como embaixador Ndaba Mandela, neto do líder histórico e dirigente da Fundação Africa Rising dedicada a jovens em situação de risco.

O Bosque Mabiba fica localizado numa das áreas destruídas pela passagem da tempestade Leslei em 2018, conta a história de vida de Nelson Mandela usando para o efeito 100 árvores autóctones, numeradas de 1 a 100, com momentos históricos.

O Bosque terá uma estrutura em forma de silhueta de árvore, que motiva o nascimento da incubadora de mobilidade para a implementação junto dos Jardim de Infância e 1º CEB do Programa Operacional Pedalar e do 'Mealhada Bike Lab – Laboratório para a Bicicleta', junto os jovens do Ensino Secundário.



Os jovens, enquanto principais destinatários dos transportes públicos, são convidados a refletir sobre as suas deslocações 'casa-escola', a definir percursos seguros, a propor sugestões de melhoria ao nível da sinalização e da normas de segurança rodoviária, a construir e testar um sistema de *bikesharing*, de forma colaborativa.

Os resultados deste laboratório são devolvidos à comunidade para validação e posteriormente integrarão as Normas de Utilização da 'Bipe-Bipe – Bicicleta Partilhada de Mealhada'. Outra das iniciativas é o 'Legado de Mandela', um programa de educação para a cidadania e valores, como forma de celebrar a vida e o legado de um dos heróis mais adorados e icónicos de todos os tempos, e transmitir às gerações mais novas os valores da paz, da cooperação e do diálogo.

Foi criada a Academia de Líderes Ubuntu, promovendo a capacitação de líderes servidores e construtores de pontes, a ética do cuidado pelo outro e planeta, o transformar crenças, atitudes e comportamentos e o restaurar a dignidade humana. Em torno deste projeto está a prática de um laboratório social, nas dimensões da capacitação, colaboração, co-criação e envolvimento na tomada de decisão dos jovens.



Programa de Orçamento Participativo

Junta de Freguesia da Penha de França

A Junta de Freguesia da Penha de França candidata-se a este prémio porque valoriza participação ativa dos cidadãos acreditando que este é um processo integrador dos grupos sub-representativos, na criação de novos projetos e ideias, sempre visando os princípios de uma boa cidadania. É nossa convicção que a participação cívica e a construção de políticas públicas locais promove o empowerment dos cidadãos.

O Programa do orçamento participativo da Junta de Freguesia da Penha de França, integra dois processos independentes, o POP escolas e o POP Penha. O POP escolas é realizado durante o ano letivo escolar, em que os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo têm a possibilidade de apresentar ideias para melhorar a sua escola, e desta forma podem ter a experiência de participar num processo democrático.

O processo participativo do POP Penha, contempla um modelo com duas vertentes, presencial e virtual, sendo que a primeira é operacionalizada através da dinamização de reuniões de bairro (que incluem os grupos sub-representados) e da Banca Móvel POP dinamizado pelas ruas e praças da freguesia, para efeitos de divulgação e participação no programa. A segunda vertente, (virtual) é o processo colaborativo com a ONE SOURCE, que consistiu na manutenção do sítio do POP Penha, onde as pessoas criam o seu perfil, participam e votam.



Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos

Município de Braga

O Município de Braga, considerando que a participação e envolvimento dos seus munícipes constitui um eixo de atuação essencial para uma democracia verdadeiramente participativa, promove anualmente, a iniciativa “Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos”.

Esta é uma atividade entre as várias na área da Cidadania e Participação, sendo neste caso uma iniciativa especialmente dirigida aos alunos do 3º ciclo das escolas do concelho, e que visa recolher propostas criativas, originais e inovadoras, que sejam simultaneamente um reflexo das preocupações dos jovens munícipes, promovendo um meio de participação e auscultação junto dos munícipes mais jovens.

Além da promoção de uma educação para uma cidadania ativa e participativa, pretende-se com a elaboração destas propostas a criação de um momento formativo e enriquecedor, pois implica a pesquisa, fundamentação e discussão das ideias, dos seus conteúdos, formas de implementação, entre outros aspetos, apelando assim à criatividade, espírito crítico, partilha e aprendizagem entre pares.



Pretende-se que cada grupo de jovens alunos elabore, apresente e debata com os restantes grupos representantes de outras escolas do concelho, uma proposta no âmbito do urbanismo, património, ambiente, saúde, educação, ação social, desporto, juventude, entre outros temas que entendam adequados e importantes para a cidade de Braga.



Este debate é realizado numa sessão que pretende ser uma réplica da Assembleia Municipal, presidida pela própria Presidente da Assembleia Municipal, e onde estão presentes o Presidente e Vereadores do Município, promovendo assim também, por outro lado, o conhecimento e aproximação aos órgãos de governo da sua cidade.

No final da sessão, e após apresentação, perguntas e exercício do contraditório, os jovens “deputados” votam a “melhor” proposta, sendo esta eleita a proposta vencedora, passível de execução por parte do município. O grupo vencedor irá posteriormente visitar a Câmara Municipal, onde reunirá com o Presidente e Vereadores, e poderão conhecer de perto a realidade do trabalho diário do Município.



Estrela Participa

Junta de Freguesia de Estrela

O portal Estrela Participa é uma evolução dos modelos de orçamento participativo, permitindo à comunidade lançar projetos 365 dias por ano e não apenas nos períodos fixos estabelecidos pelos modelos tradicionais de orçamento participativo. Neste, a população poderá colocar as suas ideias, que serão votadas tanto de forma positiva como negativa, assegurando que todas as ideias são escrutinadas por aqueles que irão usufruir das mesmas.

Em cada proposta existe um espaço de comentários para que todos possam contribuir para a construção e melhoramento de cada uma delas. Por fim, importa salientar que esta plataforma também permite as pessoas votarem contra o projeto se entenderem que pode contribuir para perigar a qualidade de vida nas suas ruas. Este é um elemento único e diferenciador deste portal.

Para além da submissão de participações, o portal permite também que diferentes fregueses participem nas sugestões de outros temas através de votos e de comentários.

Para a JFE é uma forma de receber sugestões de um modo simples e facilitar o processo com o cidadão, uma vez que as várias participações têm estados diferentes, conforme os votos da comunidade.

Desta forma, é possível em tempo real acompanhar todas as participações e analisar com toda a brevidade as que são mais desejadas pelos habitantes da Estrela.



ESTRELA

TODOS OS DIAS DA SEMANA,
TODAS AS SEMANAS DO ANO

ESTRELA PARTICIPA

A Sua Plataforma de Participação a única
que não decide por si, porque na Estrela o
"freguês" também decide.

WWW.ESTRELAPARTICIPA.PT

JUNTA DE FREGUESIA DA ESTRELA
www.jf-estrela.pt
geral@jf-estrela.pt | **808 91 13 13**
Gratuito das 9h às 18h



Orçamento Participativo de Viseu

Município de Viseu

O Orçamento Participativo (OP) de Viseu 2018/2019 consistiu em duas Linhas OP: linha OP Bairros de Viseu e Linha OP Jovem Escolar. No caso da linha OP Bairros de Viseu, as propostas deviam identificar no campo da localização o bairro ou conjunto de bairros a que se destinavam.

As propostas, em qualquer uma das linhas do OP de Viseu 2018/2019, deveriam enquadrar-se numa das seguintes áreas temáticas:

- Inclusão;
- Ação Social;
- Espaço público e espaços verdes;
- Infraestruturas viárias, trânsito e mobilidade;
- Ambiente e energia;
- Urbanismo, reabilitação e requalificação urbana;
- Cultura e Património; Educação e Juventude; Desporto;
- Higiene Urbana;
- Segurança e proteção civil;
- Turismo, comércio e promoção económica;
- Tecnologias.

50.000 euros do OP foram destinados e aplicados na área temática de Inclusão, no respetivo projeto mais votado. No caso da linha do OP Jovem Escolar, as propostas deveriam visar/beneficiar a comunidade de Viseu ou, pelo menos, duas escolas do concelho.

No caso da linha do OP Jovem Escolar, as propostas deveriam visar/beneficiar a comunidade de Viseu ou, pelo menos, duas escolas do concelho. O OP Viseu 2018/2019, que teve especial enfoque na Inclusão, promoveu também uma solução de “voto inclusivo”, tendo em vista garantir a participação através do voto de cidadãos com deficiência ou necessidades especiais.

A iniciativa municipal foi a primeira do país a implementar e usufruir desta solução tecnológica “made in” Viseu pelo Engenheiro Rui Coimbra, do Centro de Competências da IBM. Uma solução que possibilitou a todos os cidadãos com deficiência visual, auditiva e motora, ou com outras necessidades especiais, votar nos seus projetos de eleição.

No caso específico do “Voto Inclusivo” é através de um computador e um botão móvel que se desenrola o ato de votação, permitindo a adaptação aos vários tipos de limitações físicas dos seus utilizadores. O áudio é também uma das ferramentas disponíveis que visa contribuir para uma maior autonomia ao longo do processo.

No que respeita ao voto, este é impresso no local, de forma encriptada, mostrando apenas um QR Code que permitirá, no final do processo de votação, fazer a leitura através de um equipamento próprio, nunca associando o votante ao voto.



Biblioteca online

Junta de Freguesia de Estrela

A Biblioteca Online disponibiliza uma enorme coleção de livros, que podem ser consultados online, destinados a crianças e jovens. A reserva é feita pelo telefone e os livros são entregas em casa.

A Freguesia de Estrela leva a Cultura a casa dos Fregueses. Nesta altura em que a Comunidade mais precisa de ser forte, coesa e resiliente, e face à falta de conteúdos digitais disponíveis capazes de substituir o prazer de ler um bom livro, a JFE vai continuar, agora mais do que nunca, a satisfazer as necessidades da Comunidade Estrela.

Para tal, tem agora disponível uma Biblioteca Online com serviço de reservas de livros e entregas ao domicílio, mediante marcação pelo telefone. Os catálogos estão disponíveis no site, seccionados por autores e temas.

Esta iniciativa destina-se a crianças, jovens e seniores da freguesia. Embora esteja disponível para todos aqueles que assim o desejarem.



**BIBLIOTECA JOÃO
BAPTISTA COELHO**
Online

**REQUISITE O SEU LIVRO
ATRAVÉS DE:**
EMAIL - BIBLIOTECA@JF-ESTRELA.PT
TELEFONE - 911 801 317

 **ESTRELA**

Orçamento Participativo Jovem

Município de Lagoa - Açores

O Orçamento Participativo Jovem de Lagoa – Açores assume-se como um projeto do município para os munícipes. A missão é a de alcançar o maior envolvimento de jovens na sua comunidade, através da democracia participativa. Assim, jovens dos 12 aos 30 apresentam ideias que, sendo votadas por toda a comunidade, são anualmente implementadas em benefício do concelho.

Ao longo das quatro edições, o OPJ tem marcado a comunidade, com as ativações de escolas, clubes, IPSS e grupos informais na fase de divulgação com vista à receção de propostas.

A análise técnica é responsabilidade de uma comissão, constituída por membros do Conselho Municipal da Juventude e técnicos da autarquia, associados também à fase de divulgação do projeto. Nesta fase, as propostas são trabalhadas com os proponentes no sentido de as complementar com elementos que as tornem mais robustas e dirigidas à comunidade, assumindo assim a forma de um projeto.



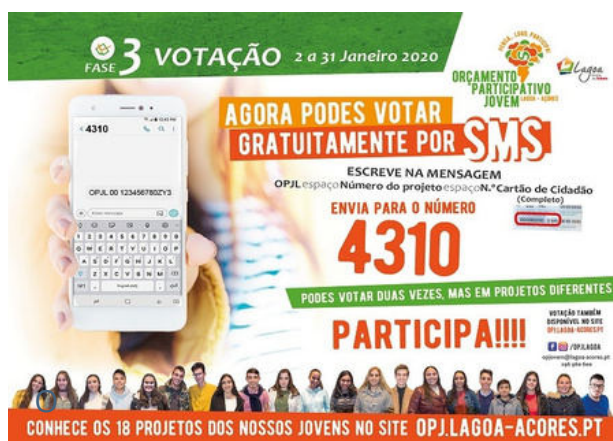
A fase da votação tem registado uma adesão crescente, fruto da votação simplificada via web e sms e de ações de voto para crianças dos 8 aos 12 anos, para classe operária e centros de dia.

Para a concretização de tal missão, assume-se como fundamental a visibilidade externa do processo, sendo desenvolvida uma campanha de comunicação que passa por utilizar a imagem de cada jovem proponente finalista na decoração de espaços públicos, viaturas municipais e divulgações digitais.

Esta medida reveste-se de enorme impacto e efeito multiplicador benéfico para o processo de democracia participativa.

Os projetos das edições anteriores já se encontram totalmente concretizados, gozando de ampla divulgação e reconhecimento público.

Este facto contribui para a associação crescente da comunidade ao OPJ e tem reflexo nos índices de participação que, na 4ª Edição foram os maiores de sempre, com a duplicação do número de votantes.



Estrela Circular

Junta de Freguesia de Estrela

A Estrela Circular pretende ser uma plataforma de apoio total ao tecido empresarial da freguesia, numa perspetiva de apoio às empresas existentes e à captação de investimento. É também uma plataforma onde pode conhecer e divulgar projetos na área da economia circular na nossa freguesia, introduzindo o tema da Economia Circular na Estrela.

Missão: introduzir o tema da Economia Circular na Freguesia da Estrela através da partilha de informação e ações que estimulam a adesão da sua comunidade.

Visão: a freguesia ser um exemplo de envolvimento da sua comunidade na construção de uma cidade mais sustentável, capaz de responder aos seus maiores desafios sociais, económicos e ambientais.

Objetivo: promover o consumo local e o comércio sustentável. Promover a partilha de objetos e outros recursos. Apoiar projetos no âmbito da economia circular através da sua divulgação.



GeoSenior

Junta de Freguesia de Estrela

O projeto GeoSenior apresenta uma app de sinalização de idosos em situação de vulnerabilidade e risco integrada na rede de intervenção da Freguesia (NAIS) e a partir daí fazer o respetivo encaminhamento para as respostas sociais mais adequadas que permitirá envolver moradores, comerciantes e técnicos, de forma a aumentar a segurança e o bem-estar da população sénior e criar uma rede comunitária de sinalização.

Este projeto, destinando-se à população idosa, dentro da temática da prevenção e inclusão, potencia o uso das novas tecnologias de informação para tornar mais eficaz a atuação local no combate a situações de vulnerabilidade e risco, sendo este o objetivo geral do projeto apresentado.

O Geosensor visa assim aumentar o conhecimento acerca dos idosos em situação de vulnerabilidade de forma a ativar, o mais atempadamente possível, a rede de intervenção integrada existente na Freguesia. Conhecer, atuar de forma integrada, disponibilizando as respostas adequadas.



Orçamento Participativo

Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra

O Orçamento Participativo de Agualva e Mira Sintra nasceu em 2015. Desde então, os cidadãos residentes nesta freguesia têm a possibilidade de fazer ouvir a sua voz e contribuir, com as suas ideias, para a implementação de projetos materiais ou imateriais que valorizem o seu dia-a-dia enquanto fregueses.

O processo, que se inicia com a apresentação de propostas, passa pela análise técnica devida, tendo por base as regras descritas no Regulamento do Orçamento Participativo. Após análise das mesmas, é divulgada uma lista provisória e aberto um período de reclamações para que qualquer cidadão possa reclamar da mesma (por exemplo, caso a sua proposta tenha sido excluída). Segue-se a análise das reclamações e a divulgação da lista final de projetos.

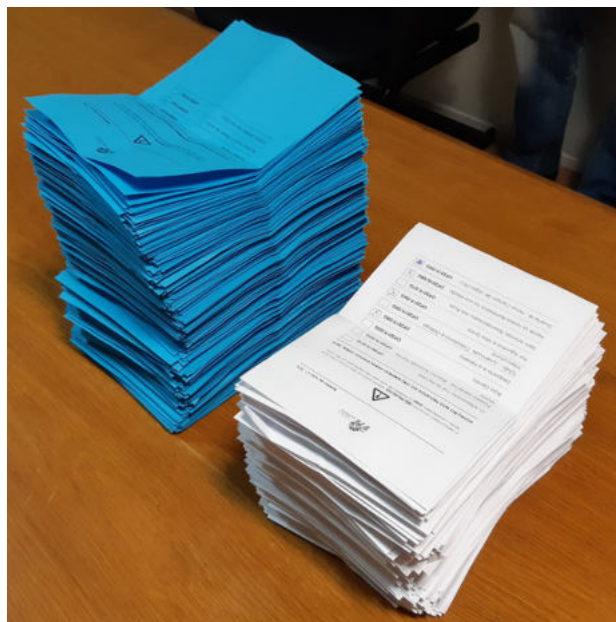


Prosseguimos com a fase mais importante, a votação presencial por parte da população residente em Aqualva e Mira Sintra. Esta votação é feita em urna transparente, nos serviços de atendimento da Junta de Freguesia em Aqualva ou Mira Sintra.

Damos a possibilidade de colocar uma urna itinerante em diversos locais da freguesia, a pedido dos cidadãos (por exemplo, escolas ou associações). Esta urna é também colocada à disposição da população em iniciativas públicas/eventos promovidas pela autarquia. Cada votante deverá votar em três projectos, tanto na vertente Geral como na Juventude.

Caso as propostas sejam em número inferior a cinco, os cidadãos votam apenas em um projeto. Desta fase sairão os vencedores e conseqüente execução dos projetos nas vertentes Geral e Juventude. Este é, sem dúvida, o instrumento democrático por excelência, proporcionando e impulsionando a participação cívica a que todos os cidadãos devem ter acesso.

As decisões sobre parte do orçamento da autarquia também podem ser tomadas pelos cidadãos e é por essa razão que continuamos e continuaremos a dar voz a concretizar projetos importantes para Aqualva e Mira Sintra.



GeoEstrela

Junta de Freguesia de Estrela

Quando a Comunidade identifica um problema, a Freguesia de Estrela encontra uma solução. O contributo de toda a Comunidade é essencial para melhorar a Freguesia e, para isso, basta aceder à nossa plataforma GeoEstrela e reportar os problemas que encontrar com apenas uma foto, sejam ou não sejam da nossa competência

Se for da nossa responsabilidade, interviremos. Se for da responsabilidade de outra entidade, contactamos os serviços em causa para que se possa resolver o problema o mais rapidamente possível.



REPORTAR OCORRÊNCIAS
NO ESPAÇO PÚBLICO:

 CALÇADAS	 SINALÉTICA	 PILARETES	 ESPAÇOS VERDES
 PODA	 ILUMINAÇÃO	 VARREDURA E LAVAGEM	 DEJETOS CANINOS

WWW.GEOESTRELA.PT



LOCALIZAÇÃO AV. CEUTA



ANTES DEPOIS

PROGRAMA PASSEIO SEGURO

Kit Covid-19

Junta de Freguesia de Estrela

O projeto tem por base a criação de uma ferramenta tecnológica desenvolvida pela Junta de Freguesia de Estrela que visa contribuir quer para a organização da mesma, quer para a comunidade local na medida em que os residentes deste território se podem registar e solicitar a entrega de um KIT de máscaras nas suas residências.

Depois do registo no site desenvolvido para esta finalidade, o kit é entregue na morada indicada. O envolvimento da Comunidade neste tipo de necessidades permitirá uma entrega personalizada do kit de máscaras, junto daqueles que as requisitam. Evitam-se assim os ajuntamentos de pessoas para a aquisição de máscaras e, ao mesmo tempo, será feita uma distribuição junto daqueles que mais necessitam.

MEDIDAS GERAIS UTILIZAÇÃO DAS MÁSCARAS

COMO COLOCAR A MÁSCARA?

A. Lavar bem as mãos antes de colocar a máscara;

B. Colocar a máscara com o lado branco (face interna) virado para a cara e o lado com outra cor (face externa) virado para fora;

C. Verificar se está perfeitamente ajustada ao seu rosto;

COMO UTILIZAR A MÁSCARA?

D. Evitar tocar na máscara enquanto está a usá-la;

COMO REMOVER A MÁSCARA?

E. Lavar bem as mãos antes de retirar a máscara;

F. Deve ser removida a partir do parte de trás (não tocando na frente da máscara), segurando nos atilhos ou elásticos;

G. Deve ser feita nova higienização das mãos no final da remoção da máscara.

KIT COVID-19

MÁSCARAS

WWW.KITCOVID19.PT

Office para Todos

Junta de Freguesia de Estrela

Não abandonamos as nossas crianças e as suas famílias no período de confinamento. Se a escola à distância já é um desafio, a Junta de Freguesia de Estrela não quer que seja uma impossibilidade. Por isso, oferecemos a cada aluno da Escola n.º 72 e Escola Fernanda de Castro, uma licença de utilização de Microsoft Office 365, para que se possa garantir alguma equidade nas ferramentas que todos os alunos têm ao seu dispor.

É mais um passo para garantir a viabilidade do ensino à distância, depois da entrega de computadores a alunos da freguesia que não tinham acesso a equipamentos.

Estão abrangidas todas as crianças das escolas públicas da freguesia. A JFE recebeu feedback dos encarregados de educação que agradeceram esta prática, facilitando a telescola para as suas crianças.





Rede de Autarquias Participativas

www.portugalparticipa.pt
fb.com/portugalparticipa

Secretaria Técnica

Oficina
rap@oficina.org.pt
www.oficina.org.pt/rap.html